GABARITO

- 1. Não é permitido o uso de celulares, calculadoras ou dispositivos eletrônicos!
- 2. A avaliação é individual e não é permitida consulta!
- 3. Respeite as margens do papel!
- 4. Não utilize caneta vermelha ou corretivo!
- 5. Todas as respostas devem ser devidamente justificadas!
- 6. Não pule passagens e use a notação matemática correta!

1 [20] Calcule
$$\frac{\partial z}{\partial u}\left(2, \frac{\pi}{4}\right)$$
 sabendo que $z = 4e^{x\ln(y)}$, $x = \ln\left(u\cos(v)\right)$ e $y = u\sin(v)$.

Vamos usar a regra da cadeia

$$\frac{\partial z}{\partial u} = \frac{\partial z}{\partial x} \frac{\partial x}{\partial u} + \frac{\partial z}{\partial u} \frac{\partial y}{\partial u}$$

Calculando as derivadas necessárias

$$\begin{split} \frac{\partial z}{\partial x} &= \frac{\partial}{\partial x} \left(4e^{x \ln(y)} \right) = 4e^{x \ln(y)} \frac{\partial}{\partial x} \left(x \ln(y) \right) = 4e^{x \ln(y)} \ln(y) \\ \frac{\partial z}{\partial y} &= \frac{\partial}{\partial y} \left(4e^{x \ln(y)} \right) = 4e^{x \ln(y)} \frac{\partial}{\partial y} \left(x \ln(y) \right) = 4e^{x \ln(y)} \frac{x}{y} = \frac{4x}{y} e^{x \ln(y)} \\ \frac{\partial x}{\partial u} &= \frac{\partial}{\partial u} \left(\ln \left(u \cos(v) \right) \right) = \frac{1}{u \cos(v)} \frac{\partial}{\partial u} \left(u \cos(v) \right) = \frac{1}{u \cos(v)} \cos(v) = \frac{1}{u} \\ \frac{\partial y}{\partial u} &= \frac{\partial}{\partial u} \left(u \sin(v) \right) = \sin(v) \end{split}$$

Portanto

$$\begin{split} \frac{\partial z}{\partial u} &= \frac{\partial z}{\partial x} \frac{\partial x}{\partial u} + \frac{\partial z}{\partial y} \frac{\partial y}{\partial u} \\ &= 4e^{x \ln(y)} \ln(y) \times \frac{1}{u} + \frac{4x}{y} e^{x \ln(y)} \times \text{sen}(v) \\ &= 4e^{x \ln(y)} \left(\frac{\ln(y)}{u} + \frac{\text{sen}(v)}{y} \right) \end{split}$$

Avaliando no ponto $(u, v) = \left(2, \frac{\pi}{4}\right)$

$$x\left(2, \frac{\pi}{4}\right) = \left(\ln\left(u\cos(v)\right)\right) \Big|_{\left(2, \frac{\pi}{4}\right)} = \ln\left(2\cos\left(\frac{\pi}{4}\right)\right) = \ln\left(\frac{2}{\sqrt{2}}\right) = \ln\left(\sqrt{2}\right)$$
$$y\left(2, \frac{\pi}{4}\right) = \left(u\sin(v)\right) \Big|_{\left(2, \frac{\pi}{4}\right)} = 2\frac{1}{\sqrt{2}} = \sqrt{2}$$

$$\frac{\partial z}{\partial u} = 4e^{x \ln(y)} \left(\frac{\ln(y)}{u} + \frac{\sin(v)}{y} \right) \Big|_{\left(2, \frac{\pi}{4}\right)}$$

$$= 4 \exp\left[\ln\left(\sqrt{2}\right) \ln\left(\sqrt{2}\right)\right] \left[\frac{\ln\left(\sqrt{2}\right)}{2} + \frac{\sin\left(\frac{\pi}{4}\right)}{\sqrt{2}}\right]$$

$$= 4 \exp\left[\left(\ln\sqrt{2}\right)^{2}\right] \left[\frac{\ln\left(\sqrt{2}\right)}{2} + \frac{1}{\sqrt{2}\sqrt{2}}\right]$$

$$= 4e^{\ln^{2}\sqrt{2}} \left[\frac{\ln\left(\sqrt{2}\right) + 1}{2}\right]$$

$$= 2\left(\ln\sqrt{2} + 1\right)e^{\ln^{2}\sqrt{2}}$$

2 [25] Calcule a derivada da função $f(x, y, z) = 3e^x \cos(yz)$ na direção v = 2i + j - 2k no ponto (0, 0, 0).

Precisamos do vetor unitário na direção do vetor

$$v = \begin{pmatrix} 2\\1\\-2 \end{pmatrix}$$

ou seja,

$$u = \frac{v}{|v|} = \frac{1}{\sqrt{2^2 + 1^2 + (-2)^2}} \begin{pmatrix} 2\\1\\-2 \end{pmatrix} = \frac{1}{\sqrt{9}} \begin{pmatrix} 2\\1\\-2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{2}{3}\\1/3\\-\frac{2}{3} \end{pmatrix}$$

Precisamos também do gradiente de f

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left(3e^x \cos(yz) \right) = 3e^x \cos(yz)$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left(3e^x \cos(yz) \right) = -3e^x z \sin(yz)$$

$$\frac{\partial f}{\partial z} = \frac{\partial}{\partial z} \left(3e^x \cos(yz) \right) = -3e^x y \sin(yz)$$

$$\nabla f = \begin{pmatrix} 3e^x \cos(yz) \\ -3e^x z \sin(yz) \\ -3e^x y \sin(yz) \end{pmatrix}$$

Avaliando o gradiente no ponto (0,0,0)

$$\nabla f(0,0,0) = \begin{pmatrix} 3e^x \cos(yz) \\ -3e^x z \sin(yz) \\ -3e^x y \sin(yz) \end{pmatrix} \Big|_{(0,0,0)} = \begin{pmatrix} 3e^0 \cos(0) \\ -3e^0 0 \sin(0) \\ -3e^0 0 \sin(0) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 3 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

Derivada direcional

$$D_u = u \cdot \nabla f(0, 0, 0) = \begin{pmatrix} 2/3 \\ 1/3 \\ -2/3 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 3 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} = \frac{2}{3}3 + 0 + 0 = 2$$

3 [25] Encontre o plano tangente ao gráfico da função $f(x,y) = x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4$ no ponto (2,-3).

A equação do plano tangente ao gráfico da função f no ponto (2,-3) é

$$f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0) - (z - z_0) = 0$$

$$f_x(2,-3)(x-2) + f_y(2,-3)(y+3) - (z-z_0) = 0$$

Calculando as derivadas parciais

$$f_x(x,y) = \frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left(x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4 \right) = 2x - 2y - 1$$

$$f_y(x,y) = \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) = 2y - 2x + 3$$

Avaliando no ponto (2, -3)

$$z_0 = f(2, -3)$$

$$= (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) \Big|_{(2, -3)}$$

$$= 2^2 + (-3)^2 - 2(2)(-3) - 2 + 3(-3) + 4$$

$$= 4 + 9 + 12 - 2 - 9 + 4$$

$$= 18$$

$$f_x(2,-3) = (2x - 2y - 1) \Big|_{(2,-3)} = 2(2) - 2(-3) - 1 = 4 + 6 - 1 = 9$$

$$f_y(2,-3) = (2y - 2x + 3) \Big|_{(2,-3)} = 2(-3) - 2(2) + 3 = -6 - 4 + 3 = -7$$

Portanto, a euquação do plano tangente é

$$f_x(2,-3)(x-2) + f_y(2,-3)(y+3) - (z-z_0) = 0$$

$$9(x-2) - 7(y+3) - (z-18) = 0$$

$$9x - 18 - 7y - 21 - z + 18 = 0$$

$$9x - 7y - z = 21$$

4 [30] Considerando a função $f(x,y) = 4xy - x^4 - y^4$.

- a) [5] Calcule o gradiente de f.
- b) [5] Calcule a hessiana de f.
- c) [10] Encontre todos os pontos críticos de f.
- d) [10] Classifique cada ponto crítico de f.

a)

Precisamos das derivadas parciais de f

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left[4xy - x^4 - y^4 \right] = 4y - 4x^3$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left[4xy - x^4 - y^4 \right] = 4x - 4y^3$$

então

$$\nabla f = \left(\begin{array}{c} 4y - 4x^3 \\ 4x - 4y^3 \end{array}\right)$$

b)

Precisamos das derivadas parciais de segunda ordem de f

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} = \frac{\partial}{\partial x} \left[4y - 4x^3 \right] = -12x^2$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left[4x - 4y^3 \right] = -12y^2$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \left[4x - 4y^3 \right] = 4$$

então

$$H = \left(\begin{array}{cc} -12x^2 & 4\\ 4 & -12y^2 \end{array}\right)$$

c)

A função é um polinômio, então possui derivadas em todos os pontos do plano. Assim os pontos críticos são apenas os pontos onde as derivadas parciais são zero, $\nabla f = 0$

$$4y - 4x^3 = 0 e 4x - 4y^3 = 0$$

ou, simplificando,

$$y - x^3 = 0$$
 e $x - y^3 = 0$

Isolando y na primeira equação, $y=x^3$, e substituindo na segunda, temos

$$x - y^3 = 0$$

$$x - (x^3)^3 = 0$$
$$x - x^9 = 0$$
$$x(1 - x^8) = 0$$

As soluções dessa equação são x = 0, x = 1 ou x - 1. Se x = 0 temos y = 0, se x = 1 temos y = 1 e se x = -1 temos y = -1. Portanto, os pontos críticos são

$$(x_1, y_1) = (0, 0),$$
 $(x_2, y_2) = (1, 1)$ e $(x_3, y_3) = (-1, -1)$

d)

Para classificar os pontos críticos precisamos avaliar o discriminante nos pontos críticos. Considerando o ponto $(x_1, y_1) = (0, 0)$

$$f_{xx}(0,0) = 0$$

$$f_{yy}(0,0) = 0$$

$$f_{xy}(0,0) = 4$$

$$D_1 = f_{xx}(0,0)f_{yy}(0,0) - f_{xy}^2(0,0) = 0 \times 0 - 4^2 = -16 < 0$$

Portanto, o ponto (0,0) é um ponto de sela.

Considerando o ponto $(x_2, y_2) = (1, 1)$

$$f_{xx}(1,1) = -12$$

$$f_{yy}(1,1) = -12$$

$$f_{xy}(1,1) = 4$$

$$D_2 = f_{xx}(1,1)f_{yy}(1,1) - f_{xy}^2(1,1) = (-12)(-12) - 4^2 = 144 - 16 = 128 > 0$$

Portanto, o ponto (1,1) é um máximo ou mínimo local. Como $f_{xx}(1,1) = -12 < 0$ o ponto é um ponto de máximo local.

Considerando o ponto $(x_3, y_3) = (-1, -1)$

$$f_{xx}(-1,-1) = -12$$

$$f_{yy}(-1,-1) = -12$$

$$f_{xy}(-1,-1) = 4$$

$$D_3 = f_{xx}(-1,-1)f_{yy}(-1,-1) - f_{xy}^2(-1,-1) = (-12)(-12) - 4^2 = 144 - 16 = 128 > 0$$

Portanto, o ponto (-1,-1) é um máximo ou mínimo local. Como $f_{xx}(-1,-1)=-12<0$ o ponto é um ponto de máximo local.